

Por Alexandre Sammogini



A quinta palestra do 3º Seminário Dever Fiduciário abordou os temas ética, sustentabilidade e governança, apresentados por Aparecida Pagliarini e Jorge Luiz Ferri Berzagui, ambos da Comissão de Ética do Sindapp. A moderação ficou por conta de Erasmo Cirqueira Lino, Diretor-Executivo do Sindapp.

Com mais de 800 participantes inscritos, o evento aconteceu nesta quarta-feira, 28 de setembro, com realização da Abrapp e do Sindapp. A agenda do evento promoveu a discussão sobre a adoção de práticas sustentáveis e éticas, em seus diversos aspectos e conceitos mais amplos.

Aparecida Pagliarini explicou que o dever fiduciário se desenvolve através de outros deveres, como a transparência e lealdade, e principalmente pelo dever de adotar elevados padrões éticos.

“Padrões éticos são comportamentos que Conselheiros e Dirigentes devem adotar. Alguns desses padrões estão na legislação, mas o que se espera é ir além do que está apenas na lei. A ética também é uma questão coletiva, que visa caminhar no sentido do bem. Esse é um tema que está absolutamente presente nas questões de sustentabilidade e ASG”, diz a palestrante.

Ela destacou que administrar a poupança de terceiros, como investidor institucional, sem cumprir com a exigência da competência ética e profissionalização, demonstra a falta de uma regra de comportamento.

“As regras de comportamento, também chamada de ética, são fundamentais. Olhando desde os filósofos da antiguidade até os modernos, conseguimos ver que o foco é sempre o comportamento humano, o respeito entre eles e o bem da coletividade”, completa.

Segundo Jorge Luiz, toda a questão de investimento em ASG, com a visão da sustentabilidade e do longo prazo, se adequa perfeitamente à estrutura de investimentos das entidades fechadas de previdência complementar.

“A conduta do gestor e de todas as pessoas vinculadas aos processos de investimento é responsável pela correção dos procedimentos. Isso é muito salutar, para o início do comportamento ético. Ele deve estar em cada uma das tomadas de decisões, e não apenas nos aspectos legais ou na obsessão por rentabilidade”, afirmou o palestrante

Ele ainda explicou que a profissionalização é um tema que está há bastante tempo em debate e que vem ganhando maior relevância. “Devemos exigir qualificação. Atualmente está prevalecendo o processo seletivo de administradores, isso denota que temos que buscar maior qualificação. A cobrança é cada vez maior”, destacou.

Ele também alertou que trocas de gestores em períodos muito curtos podem fazer com que eles centralizem o foco no curto prazo, o que não é do desejo das entidades fechadas. “Temos de achar algumas fórmulas para que haja oxigenação na administração, sem perder o objetivo do longo prazo”, completou.

De acordo com o moderador Erasmo Cirqueira: “ética e sustentabilidade são discussões realizadas no cotidiano da nossa comissão. Esse tema está inserido no nosso ambiente”.

O 3º Seminário Dever Fiduciário contou com patrocínio ouro da JGP Asset Management e da GTIS Partners; e patrocínio bronze da Apoena.

Acompanhe a cobertura completa do evento no Blog Abrapp em Foco.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 30.09.2022.